



REAÇÃO DE GENÓTIPOS DE ABÓBORA A *Phytophthora capsici*

Lima, F dos R¹, Pereira, RB², Amaro, GB², Aguiar, FM³, Pinheiro, JB²

¹ *Icesp Promove, ICESP, Brasília, DF*

² *Embrapa Hortaliças, Brasília, DF*

³ *Universidade de Brasília, Brasília, DF*

A podridão-de-fitóftora constitui-se numa das doenças de maior importância em cultivos comerciais de abóbora no país, pois causa a morte de plantas e a podridão de frutos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a reação de 30 genótipos de abóbora (acessos, linhagens e cultivares comerciais) a *Phytophthora capsici* Leonian. Como testemunhas utilizou-se pimentão 'Casca Dura Ikeda'. Os materiais foram semeados diretamente em vasos de 4,0L contendo solo adubado e autoclavado. As mudas mantidas em casa de vegetação durante todo o período experimental. Vinte dias após a semeadura as plantas foram inoculadas mediante a deposição de 3,0 mL de suspensão de zoósporos no solo, próximo ao colo de cada uma das plantas, na concentração de $2,0 \times 10^4$ zoósporos. mL⁻¹. A incidência da doença foi avaliada oito dias após. O experimento foi conduzido em delineamento de blocos casualizados, com cinco repetições e parcelas de um vaso com quatro plantas. Dentre os genótipos avaliados, 18 apresentaram maior resistência ao patógeno, com incidências de 0,0 a 30,0%, com destaque para os genótipos PHYT 042, CNPH 3001-1 e TX 10350. Outros sete genótipos apresentaram incidências de 40,0 a 75,0%, enquanto os genótipos MAM 2525-1, Exposição e MAM 2625-1 apresentaram incidências de 85,0, 95,0 e 100%, respectivamente. Tais resultados indicam o uso promissor dos materiais PHYT 042, CNPH 3001-1 e TX 10350 em programas de melhoramento, visando resistência à podridão-de-fitóftora.